

ASPECTOS GEOLÓGICOS DO MACIÇO MACHADINHO, SUDOESTE DO CRÁTON AMAZÔNICO, RO

Luis Carlos Melo Palmeira¹; Marcos Luiz do Espírito Santo Quadros¹

¹CPRM (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais)

O mapeamento em escala 1: 250.000 da Folha Rio Machadinho (SC-20-X-C), localizada na região nordeste de Rondônia possibilitou a cartografia e individualização de diversos maciços pertencentes a Suíte Intrusiva Serra da Providência (1,55 Ga), dentre os quais se destaca o Maciço Machadinho pela sua dimensão (85 x 27 km) e textura característica. O referido maciço foi dividido em quatro fácies, Machadinho 1, 2, 3 e 4, representados por rochas graníticas, charnokítóides e gabróicas. As rochas graníticas têm cores que variam de tons de cinza a rosa, granulação média a grossa e são formadas por Biotita monzogranitos (piterlitos e viborgitos), Hbl-biotita monzogranito e Biotita sienogranitos, muitas vezes deformados/metamorfisados. As texturas macroscópicas mais frequentes são a porfirítica/porfiróide, rapakivi, poiquilítica e milonítica nas porções deformadas, com destaque para a textura rapakivi e a presença de megacristais (até 15 cm) de feldspato alcalino subédricos a ovalados, algumas vezes mostrando a presença de pertitas e micropertitas do tipo “filete”, observadas a olho nu. Comumente essas rochas afloram na forma de lajes e pequenos morros alongados e estirados, acompanhando a foliação da rocha, quando deformadas, e possuem uma relação de pórfiros em relação à matriz que varia de 10-50 %. Os charnockitos e enderbitos têm cor verde-caramelado a verde escuro e amarronzada, de granulação média a grossa, normalmente equigranulares, com cristais bem euédricos a subédricos de feldspato alcalino. As rochas gabróicas são representadas por gabros, Hornblenda metagabro, metagabronorito, metanorito e metadiabásio, com cor cinza-escuro a preto, de granulação fina a média e podem mostrar textura ofítica/subofítica preservada. Neste maciço, as rochas variam de isotrópicas a protomilonitizadas e gnaissificadas, onde ainda observam-se núcleos preservados das deformações dúcteis mais jovens, superimpostas. A mineralogia essencial é dominada por quartzo, feldspato alcalino (microclíneo e ortoclásio) e plagioclásio, podendo ter titanobiotita/biotita e hornblenda em quantidades significativas. Os minerais acessórios são biotita / titanobiotita, hornblenda, opacos I (magneita e/ou ilmenita), apatita, zircão, titanita, alanita, ortopiroxênio (hiperstênio) e clinopiroxênio. Como minerais de alteração, clorita, muscovita, sericita, epidoto, calcita, opacos II e argilomineral. Microscopicamente, as rochas do Maciço Machadinho apresentam, predominantemente, texturas mimerquíticas, granofíricas e micropertítica. Nas zonas deformadas/metamorfiadas (1,33 Ga) dos maciços graníticos dominam as texturas granobástica, lepidonamatoblástica, porfiroclástica, mostrando feições do tipo manto-núcleo, sombra de pressão e cauda de recristalização.

Em relação ao metamorfismo, as texturas, feições tectono-metamórficas e paragênese mineral (piroxênio transformando-se em hornblenda), sobretudo em rochas máficas, indicam que essas rochas foram metamorfisadas no fácies anfibolito baixo a médio. A deformação ao qual foi submetido esse maciço imprimiu nas rochas uma foliação milonítica/gnáissica, foliação S/C, bandas

de cisalhamento C e estiramento de enclaves e autólito máficos, desenhando um *trend* NE-SW, com inflexão para E-W, altos ângulos de mergulho para NW e lineação de estiramento mineral com alto ângulo de caimento, reflexo de um cisalhamento compressivo a obliquo, com uma componente dextral.

PALAVRAS CHAVE: SUÍTE INTRUSIVA SERRA DA PROVIDÊNCIA; VIBORGITOS.